

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**CONTAS CONSOLIDADAS
(Não Auditadas)**

**Primeiro trimestre de 2009
(1T09)**

CORTICEIRA AMORIM; S.G.P.S., S.A.
Sociedade Aberta

Capital Social: EUR 133 000 000,00
C.R.C. Sta. Maria da Feira
NIPC e Matrícula n.º: PT 500 077 797

Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07

Internet: www.corticeiraamorim.com
E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

Senhores Accionistas,

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A., Sociedade Aberta, vem, nos termos da lei, apresentar o:

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. INTRODUÇÃO

O cenário macroeconómico registado no primeiro trimestre (1T09) confirmou o sentimento negativo que era já sentido no final de 2008. A generalidade das empresas foram fortemente penalizadas por este facto.

No sector da Cortiça as empresas confrontaram-se, à semelhança de todas as outras empresas industriais, com quebras significativas dos níveis de procura. O encerramento de unidades industriais, ou mesmo a falência das mais fragilizadas, quer por baixos níveis de eficiência, quer por desequilíbrio financeiro, passou a ser um acontecimento que não primou pela raridade.

A Corticeira Amorim, como líder no sector da Cortiça, não podia passar incólume a este cenário depressivo. Refira-se, no entanto, que pelos dados disponíveis a quebra verificada terá sido inferior à quebra registada no sector. A presença em todos os mercados mundiais de produtos de cortiça, a agilidade no controlo de custos, as melhorias na eficiência operacional, aliada a uma sólida situação financeira, expressa nos rácios e linhas de crédito disponíveis, são poderosos argumentos para que a Corticeira Amorim possa ultrapassar a situação adversa vivida actualmente pela generalidade dos agentes económicos.

Como facto relevante ocorrido durante o trimestre, há a registar o comunicado divulgado em 3 de Fevereiro, em que a Corticeira Amorim anunciou a adaptação da sua estrutura produtiva ao nível de procura. Esta adaptação teve como consequência, entre outras medidas, a redução dos Quadros de Pessoal em duas Unidades de Negócio.

Como resumo pode dizer-se que a redução anunciada de 193 trabalhadores decorreu de uma forma bastante pacífica. Foram adoptadas medidas que tornaram menos difíceis algumas situações específicas dos trabalhadores abrangidos, tendo sido estendidos no tempo o usufruto de alguns benefícios a que aqueles trabalhadores tinham direito.

À data deste relatório o processo está praticamente concluído.

2. ACTIVIDADE

As Vendas atingiram os 102,1 milhões de euros (M€), uma quebra de 17,3% quando comparada com o mesmo período de 2008.

Todas as Unidades de Negócio (UN) registaram descidas nas suas vendas. A UN Compósitos apresentou a maior descida de vendas, cerca de 25%, tendo sido fortemente atingida pela sua exposição ao mercado da construção, ao mercado automóvel e à indústria em geral. Esta quebra esteve particularmente concentrada nos seus maiores clientes. O mercado russo sofreu uma paralisação quase total durante o trimestre. Como nota positiva é de realçar que durante o mês de Abril as vendas foram retomadas para aquele mercado, sendo ainda cedo para considerar efectiva uma retoma, mesmo que moderada, naquele mercado.

A UN Rolhas, responsável por mais de 50% das vendas da Corticeira Amorim, registou um decréscimo da sua actividade em cerca de 16%. A redução no consumo de vinho e a diminuição de stocks nas caves atingiram toda a indústria de rolhas. As grandes distribuidoras reservaram para a última hora as encomendas de modo a encurtar ao máximo a diferença temporal entre o engarrafamento e a respectiva venda. O Inverno frio na Alemanha e França ajudou também ao adiamento do engarrafamento. Com excepção das rolhas Neutrocork, todas as famílias de rolhas viram diminuir as suas vendas. Pela sua importância e significado na crise actual, há a salientar que tendo o mercado do Champanhe em geral sofrido uma quebra de 40%, a unidade da Corticeira Amorim no mercado francês registou uma quebra inferior a 10%. Em termos gerais pode dizer-se que foram os pontos fortes desta UN que lhe permitiram um desempenho, apesar de tudo, melhor que a generalidade da concorrência.

As vendas da UN Revestimentos apresentaram uma diminuição de 16%. Todas as famílias de produtos que fazem parte do portfolio habitual desta UN, incluindo madeiras, registaram quebras. À semelhança da UN Compósitos, também esta UN sofreu uma diminuição de vendas no mercado russo, em especial nos dois primeiros meses em que as vendas foram nulas. Os sinais positivos advêm do efeito que se começa a sentir no que se refere às novas colecções

e aos novos produtos (LVT - Luxury Vinyl Tiles e Linóleo). Estas novas ofertas no portfolio da Amorim Revestimentos resultam, em grande medida, da capacidade que a nova fábrica permite, quer em termos de volume, como, principalmente, em termos de flexibilidade. Durante o mês de Março, reiniciaram-se as vendas para alguns dos maiores clientes do mercado russo.

Seguindo a tendência geral, a UN Isolamentos apresentou também uma quebra de vendas, a qual atingiu os 17%. Tendo conseguido manter as vendas nos principais mercados europeus, as vendas totais foram adversamente afectadas pela grave crise da construção no Médio Oriente, mercado que ficou reduzido a cerca de metade do valor registado no mesmo período do ano passado.

Por último, a UN Matérias-Primas, como fornecedora da cadeia de valor, sofreu naturalmente o efeito da quebra de actividade consolidada, em especial a da UN Rolhas, tendo as respectivas vendas decrescido cerca de 20%.

3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Conforme referido a Corticeira Amorim procedeu a uma redução extraordinária de pessoal, como forma de adaptação à quebra da procura. O total de custos registados com este facto elevou-se a 3.845 mil euros, o qual aparece identificado em linha específica da Demonstração de Resultados. Assim, as conclusões que se seguem serão feitas não tendo em conta tal custo não recorrente.

A Margem Bruta percentual sofreu uma ligeira diminuição (0,9%) face ao mesmo período do ano transacto. A generalidade das UN, com excepção da Matérias-primas, conseguiu defender as suas margens, mesmo face à deterioração verificada no product mix das mesmas.

A crise instalada nos mercados tem levado os consumidores (grande distribuição) a uma tentativa de rápida substituição por produtos mais baratos, sendo os mais caros objectos de uma forte pressão em ordem a uma baixa de preços. A resistência a uma generalizada descida de preços, a melhoria na eficiência industrial, do qual há a destacar os ganhos significativos obtidos nos últimos doze meses na UN Compósitos, bem como a descida de preço verificada em algumas das mais importantes matérias-primas, conseguiram atenuar em grande medida a deterioração do mix de produtos vendidos por algumas das UN.

A redução de cerca de 6% verificada nos custos Operacionais, em especial nos Custos de Pessoal e nos Fornecimentos e Serviços, foi insuficiente para colmatar o efeito da redução da actividade.

Há, no entanto, a salientar os elevados custos relativos ao lançamento das novas colecções e novos produtos da UN Revestimentos, bem como os custos relativos à operação da China na UN Compósitos.

Os ajustamentos relativos a imparidades sobre activos, praticamente concentrados na rubrica de clientes, tiveram uma evolução bastante desfavorável (+1,1 M€). Esta variação resulta do agravamento das condições de cobrança, sendo naturalmente empoladas pelo uso de critérios de rigorosa prudência que a Corticeira Amorim tem seguido há vários exercícios.

O EBITDA corrente atingiu os 5,5 M€, uma descida de 58% face ao 1T08.

O EBIT corrente registou um valor residualmente negativo (0,09 M€).

Os juros tiveram uma diminuição de cerca de 0,6 M€, consequência do efeito conjugado de uma descida das taxas de juro e do endividamento.

Após a estimativa de imposto sobre o rendimento, bem como do resultado atribuível aos interesses minoritários, o resultado líquido atribuível aos accionistas da Corticeira Amorim atingiu os -4.595 mil euros.

Não considerando o efeito, líquido de imposto, do ajuste não recorrente referido no início deste ponto, o resultado líquido seria de -1.711 mil euros.

4. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA (BALANÇO CONSOLIDADO)

O Balanço atingiu em 31 de Março de 2009 o valor de 561M€, uma descida de 13M€ face ao final de 2008 e uma descida de 48M€ face ao final do 1T08. Relativamente ao final de 2008, a redução de 13.5M€ no valor de inventários, em especial na rubrica de matérias-primas, é a principal justificação da redução na parte do activo. Pelo lado do Passivo, o relevo vai para a redução da dívida remunerada, que se considerada na sua vertente líquida de Caixa e Equivalentes, atingiu os 7.2M€.

Em relação a Março de 2008 a referida redução de 48M€ no balanço é, em termos de Activo, justificada em grande medida pela redução de inventários (31,7M€) e clientes (20M€), havendo, no entanto, de ser tido em consideração o aumento relativo às aquisições entretanto efectuadas da Cortex e US Floors. Em termos de Passivo, há a salientar a diminuição da dívida remunerada líquida (16M€), fornecedores (14M€) e restantes rubricas do Passivo (18M€).

Apesar dos resultados negativos apresentados, a Corticeira Amorim registou no final do trimestre o mesmo rácio de autonomia financeira apresentado no final de 2008 (43%), e melhorando sensivelmente relativamente a Março de 2008 (39.6%).

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

	Mil euros		
	Março 2009	Dezembro 2008	Março 2008
Activo			
Activos Fixos Tangíveis	179.004	179.777	173.777
Propriedade de Investimento	9.326	9.349	9.698
Goodwill	18.220	13.498	13.442
Investimentos em Associadas	6.229	10.427	3.116
Activos Fixos Intangíveis	834	808	654
Outros activos financeiros	2.388	2.490	2.550
Impostos diferidos	10.148	8.224	10.870
Outros Activos	0	0	1.359
Activos Não Correntes	226.150	224.573	215.467
Inventários	192.151	205.659	223.839
Clientes	103.913	103.423	123.883
Impostos a recuperar	17.743	20.322	23.424
Outros Activos	14.232	16.148	16.092
Caixa e equivalentes	6.519	4.596	6.007
Activos Correntes	334.559	350.149	393.245
Total do Activo	560.709	574.722	608.712
Capitais Próprios			
Capital social	133.000	133.000	133.000
Acções próprias	-2.501	-2.501	-2.501
Reservas e outras componentes do capital próprio	104.809	100.480	97.150
Resultado Líquido do Exercício	-4.595	6.153	3.380
Interesses Minoritários	10.294	9.593	10.204
Capitais Próprios	241.007	246.724	241.233
Passivo			
Dívida Remunerada	111.687	118.266	160.561
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	9.576	7.728	10.902
Provisões	4.631	4.732	3.212
Impostos diferidos	5.170	5.002	4.980
Passivos Não Correntes	131.064	135.728	179.655
Dívida Remunerada	110.580	109.292	77.312
Fornecedores	28.110	33.267	42.313
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	40.203	37.955	54.714
Estado e outros entes Públicos	9.744	11.756	13.484
Passivos Correntes	188.638	192.270	187.824
Total do Passivo e Capitais Próprios	560.709	574.722	608.712

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA POR NATUREZA

	Mil euros	
	Março 2009	Março 2008
Vendas	102.174	123.620
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	-58.180	-67.893
Varição de produção	5.135	3.681
Margem Bruta	49.129	59.408
	<i>45,8%</i>	<i>46,7%</i>
Fornecimento e Serviços Externos	19.179	19.573
Custos com Pessoal	24.344	25.434
Ajustamentos de imparidade de Activos	1.221	157
Outros proveitos (+) e custos (-) operacionais	1.102	-1.071
Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)	5.487	13.173
Depreciações	5.577	6.025
Resultados operacionais corrente (EBIT corrente)	-90	7.148
Custo da reestruturação	3.845	0
Juros Líquidos	-2.429	-3.023
Ganhos (perdas) em associadas	308	229
Resultados antes de impostos	-6.056	4.354
Imposto sobre os resultados	-1.626	598
Resultados após impostos	-4.430	3.756
Interesses minoritários	164	376
Resultado líquido atribuído aos accionistas da Corticeira Amorim	-4.595	3.380
Resultado por acção - Básico e Diluído (euros por acção)	-0,035	0,026

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO

	Mil euros	
	Março 2009	Março 2008
Resultado Líquido consolidado do período (antes de Int. Min.)	-4.430	3.756
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	-2.166	-44
Varição das diferenças de conversão cambial	342	-105
Rendimento reconhecido directamente no Capital Próprio	-1.824	-149
Total dos rendimentos e gastos reconhecidos no período	-6.254	3.607
Atribuível a:		
Accionista da Corticeira Amorim	-6.418	3.231
Interesses Minoritários	164	376

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

	1T2009	Mil euros 1T2008 Reexpresso
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	100 585	112 865
Pagamentos a fornecedores	- 73 158	- 80 411
Pagamentos ao Pessoal	- 27 758	- 23 599
Fluxo gerado pelas operações	- 331	8 855
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	- 907	- 427
Outros rec./pag. relativos à actividade operacional	14 139	- 6 840
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	12 901	1 588
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos Corpóreos	26	1 007
Investimentos financeiros	21	61
Juros e Proventos relacionados	149	93
Subsídios de investimento	664	0
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos Corpóreos	- 4 548	- 4 488
Investimentos financeiros	- 4	- 401
Activos Incorpóreos	0	- 157
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS	- 3 692	- 3 885
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	0	3 309
Outros	42	45
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	- 6 432	0
Juros e custos similares	- 1 859	- 1 813
Aquisições de acções (quotas) próprias	0	- 38
Outros	- 189	- 165
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	- 8 438	1 338
Variações de caixa e seus equivalentes	771	- 959
Efeito das diferenças de câmbio	11	- 93
Variação de perímetro	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	- 2 489	- 2 835
Caixa e seus equivalentes no fim do período	- 1 707	- 3 887

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

	Mil euros						
	Saldo Inicial	Afectação do Resultado N-1	Dividendos Atribuídos	Resultado N	Aumentos / Diminuições	Diferenças de Conversão	Saldo Final
31 de Março de 2008							
Capitais Próprios :							
Capital	133.000	-	-	-	-	-	133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-2.589	-	-	-	-	-	-2.589
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	88	-	-	-	-	-	88
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-8.675	-	-	-	-47	-	-8.722
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	3.272	-	-	-	-2.166	-	1.106
Reservas							
Reservas Legais	7.445	1.113	-	-	-	-	8.558
Outras Reservas	62.038	5.040	-	-	174	-	67.252
Diferença de Conversão Cambial	-2.493	-	-	-	-	215	-2.278
	230.979	6.153	0	0	-2.039	215	235.308
Resultado Líquido do Exercício	6.153	-6.153	-	-4.595	-	-	-4.595
Interesses Minoritários	9.593	-	-	164	-58	595	10.294
Total do Capital Próprio	246.725	0	0	-4.431	-2.097	810	241.007
31 de Março de 2008							
Capitais Próprios :							
Capital	133.000	-	-	-	-	-	133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-2.568	-	-	-	-21	-	-2.589
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	105	-	-	-	-17	-	88
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-12.312	-	-	-	3.764	-	-8.548
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	-219	-	-	-	-44	-	-263
Reservas							
Reservas Legais	7.445	-	-	-	-	-	7.445
Outras Reservas	49.909	23.245	-7.980	-	-3.765	-	61.409
Diferença de Conversão Cambial	-1.681	-	-	-	-	-105	-1.786
	212.572	23.245	-7.980	0	-83	-105	227.649
Resultado Líquido do Exercício	23.245	-23.245	-	3.380	-	-	3.380
Interesses Minoritários	9.573	-	-	376	-	255	10.204
Total do Capital Próprio	245.390	0	-7.980	3.756	-83	150	241.233

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da CORTICEIRA AMORIM SGPS e suas participadas) resultou da transformação da CORTICEIRA AMORIM, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objecto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A CORTICEIRA AMORIM não detém directa ou indirectamente interesses em propriedades onde se faça o cultivo e exploração do sobreiro, árvore fornecedora da cortiça, principal matéria-prima usada nas suas unidades transformadoras. A aquisição da cortiça faz-se num mercado aberto, onde interagem múltiplos agentes, tanto do lado da procura como da oferta.

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as acções representativas do seu capital social de 133 000 000 Euros cotadas na Euronext Lisboa – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 4 de Maio de 2009.

Excepto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

Alguns valores referidos nestas Notas poderão apresentar pequenas diferenças relativamente à soma das partes ou a valores expressos noutros pontos destas Notas; tal facto deve-se ao tratamento automático dos arredondamentos necessários à sua elaboração.

II. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e de que se apresenta em seguida um resumo.

a. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidas de acordo com os princípios contabilísticos locais, ajustados no processo de consolidação de modo a que estejam em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia em vigor a 1 de Janeiro de 2009, em particular com a Norma IAS 34 (Relato Financeiro Intercalar). Para o efeito foi considerado como data de transição do normativo local o dia 1 de Janeiro de 2004.

b. Consolidação

• Empresas do Grupo

São considerados como empresas do Grupo, muitas vezes designadas também como subsidiárias, as empresas nas quais a CORTICEIRA AMORIM detenha directa ou indirectamente mais de 50% dos direitos de voto, ou detenha o poder de controlar a respectiva gestão, nomeadamente nas decisões da área financeira e operacional.

As empresas do Grupo são consolidadas pelo método integral (também chamado “linha-a-linha”), sendo a parte de terceiros correspondente ao respectivo Capital Próprio e Resultado Líquido apresentado no Balanço consolidado e na Demonstração de Resultados consolidada respectivamente na rubrica de “Interesses Minoritários”. A data de início de consolidação ou de desconsolidação, deverá normalmente coincidir com o início ou fim do trimestre em que estiveram reunidas as condições para esse efeito.

Os prejuízos atribuíveis a minoritários durante o exercício, sê-lo-ão até à medida em que façam anular o valor constante da mesma rubrica do balanço, situação a partir da qual todo o prejuízo superveniente será absorvido pela CORTICEIRA AMORIM. Numa situação de inversão de prejuízos, a CORTICEIRA AMORIM reconhecerá a totalidade dos lucros até que a parte dos minoritários de prejuízos absorvidos pela CORTICEIRA AMORIM em exercícios anteriores tenha sido recuperada, situação a partir da qual se retomará a repartição normal dos lucros.

Nos casos excepcionais em que, havendo capacidade financeira, haja uma obrigação dos minoritários de quinhonar a sua quota-parte dos prejuízos, a respectiva contrapartida, esgotada que seja o saldo do balanço, será reconhecido como um saldo a receber no activo consolidado da CORTICEIRA AMORIM.

Na aquisição de empresas do Grupo será seguido o método de compra. O custo de aquisição é mensurado pelo justo valor dos activos dados em troca, dos passivos assumidos, dos instrumentos de capital próprio emitidos para o efeito e ainda por todos os custos de transacção incorridos. Os activos e passivos identificáveis, bem como os passivos contingentes assumidos na aquisição serão mensurados inicialmente pelo justo valor à data de aquisição. O excesso do custo de aquisição sobre o justo valor da parte da CORTICEIRA AMORIM dos activos e passivos identificáveis adquiridos será reconhecido como Goodwill e reconhecido como um activo. Se o referido custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos e passivos adquiridos, deverá a respectiva diferença ser reconhecida como um ganho do exercício.

As transacções, saldos, dividendos e mais-valias internas realizadas entre empresas do Grupo são eliminadas. As menos-valias internas são também eliminadas, a não ser que haja evidência de que a transacção subjacente reflecte uma efectiva perda por imparidade.

- **Empresas Associadas**

São consideradas como empresas associadas as empresas onde a CORTICEIRA AMORIM tem uma influência significativa mas não o controlo da gestão. Em termos jurídicos esta influência acontece normalmente nas empresas em que a participação se situa entre os 20% e os 50% dos direitos de voto. Os investimentos em associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial (MEP). De acordo com este método os investimentos em associadas são registados, de início, ao custo, incluindo o respectivo Goodwill identificado à data de aquisição. Subsequentemente o referido custo será ajustado por quaisquer imparidades do valor do Goodwill que venham a ser apuradas, bem como pela apropriação da parte proporcional dos resultados da associada, por contrapartida de resultados de exercício na rubrica “Ganhos (perdas) em associadas”. Aquele valor será também ajustado pelos dividendos recebidos da associada, bem como pela parte proporcional das variações patrimoniais registada na associada, por contrapartida da rubrica de “Reservas”. Quando a parte da CORTICEIRA AMORIM nos prejuízos acumulados de uma associada exceder o valor do investimento, cessará o reconhecimento dos prejuízos, excepto se houver um compromisso de o fazer sendo, neste caso, o respectivo passivo registado numa conta de provisões para riscos e encargos.

c. **Conversão Cambial**

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhares de euros. Sendo o euro a divisa legal em que está estabelecida a empresa-mãe, e sendo esta a divisa em que são conduzidos cerca de dois terços dos negócios, o euro é considerada a moeda funcional e de apresentação de contas da CORTICEIRA AMORIM.

Todos os activos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transacções e as das datas das respectivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.

Os valores activos e passivos das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja divisa de reporte seja diferente do euro, foram convertidas para euros, utilizando os câmbios das datas de balanço, sendo a conversão dos respectivos custos e proveitos feita à taxa média do respectivo exercício/período.

d. **Activo Fixo Tangível**

Os bens do activo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra ou produção, incluindo, quando pertinente, os encargos financeiros que lhes tenham sido

atribuídos durante o respectivo período de construção ou instalação e que são capitalizados até ao momento de entrada em funcionamento do respectivo bem.

Como parte da alocação do justo valor dos activos e passivos identificáveis num processo de aquisição de empresas do Grupo (IFRS 3) e relativamente aos terrenos e edifícios das empresas filiais foi efectuada, com referência a 1 de Janeiro de 1991, para as empresas já anteriormente integradas na CORTICEIRA AMORIM e na data de aquisição para as adquiridas posteriormente, uma avaliação a preços de mercado, por técnicos independentes.

Ao abrigo do parágrafo 16 do IFRS 1, e com data de 01/01/2004, foi efectuada uma revalorização de equipamentos fabris específicos e materialmente relevantes, totalmente depreciados ou que o estariam a curto prazo e dos quais se espera uma utilização produtiva a médio ou longo prazo.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos, que reflectem satisfatoriamente a respectiva vida útil esperada:

	<u>Número de anos</u>
Edifícios	20 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	4 a 8

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento, excepto para grandes projectos de investimento para os quais o início de depreciação coincide com a respectiva entrada em laboração. Os valores residuais e as vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do balanço.

As despesas correntes com a manutenção e reparação são registadas como custo no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efectivação, são capitalizados.

Em caso de perda de imparidade, o valor do activo fixo tangível é ajustado em consonância, sendo o respectivo ajuste considerado uma perda do exercício.

Os ganhos e perdas registados na venda de um activo fixo tangível são incluídos no resultado do exercício. Os valores relativos a uma revalorização de um activo fixo tangível, incluídos numa conta de Reservas de Reavaliação, são transitados para Reservas no momento da venda desse activo.

e. Propriedades de Investimento

Inclui o valor de custo de terrenos e edifícios não afectos à actividade produtiva.

f. Goodwill

O Goodwill representa o excesso do custo de aquisição em empresas do Grupo e Associadas e a quota-parte do justo valor dos activos líquidos identificáveis à data de aquisição dessas empresas. Se positiva, essa diferença será incluída no activo na rubrica de "Goodwill". Se negativa será considerada um ganho do exercício.

O Goodwill deverá ser testado anualmente para efeitos de imparidade, sendo qualquer perda imputada a custos do respectivo exercício e o respectivo valor activo ajustado nessa medida.

g. Existências

As existências encontram-se valorizadas pelo menor dos valores de aquisição ou produção e de mercado. O custo de aquisição engloba o respectivo preço de compra adicionado dos gastos suportados directa e indirectamente para colocar o bem no seu estado actual e no local de armazenagem. Sempre que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelo ajustamento para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

As quantidades existentes no final do exercício/periódoo foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física. As saídas e existências de matérias-primas e subsidiárias são valorizadas ao custo médio de aquisição e as de produtos acabados e em curso ao custo médio de produção que inclui os custos directos e indirectos de fabrico incorridos nas próprias produções.

h. Clientes e outras dívidas a receber

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflectam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados no exercício em que se verifiquem.

Os valores a médio e longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para períodos semelhantes.

i. Caixa e equivalentes a caixa

O montante incluído em “Caixa e equivalentes a caixa” compreende os valores de caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento inferior a três meses, e para os quais os riscos de alteração de valor não é significativo. Na Demonstração de Fluxos de Caixa, inclui ainda os valores a descoberto de contas de depósitos bancários.

j. Dívida Remunerada

Inclui o valor dos empréstimos onerosos obtidos. Eventuais despesas atribuíveis à entidade prestadora, são deduzidos à dívida e reconhecidos ao longo do período de vida do empréstimo, de acordo com a taxa de juro efectiva.

Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida em que são incorridos. No caso particular de investimentos em imobilizado, e somente para os projectos que à partida se espere se prolonguem por um período superior a 12 meses, os juros correspondentes à dívida resultante desse mesmo projecto, serão capitalizadas integrando assim o valor registado para esse activo específico. Essa contabilização será descontinuada no momento da finalização ou quando esse mesmo projecto se encontre numa fase de suspensão.

k. Impostos diferidos e imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresentado na demonstração dos resultados consolidados é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal, considerando para efeitos fiscais cada uma das filiais isoladamente, à excepção dos constituintes de regimes fiscais especiais.

Reconhece-se, ao nível do balanço consolidado e da demonstração dos resultados consolidados, a diferença que aparecer resultante da consolidação, entre os impostos imputáveis ao exercício e aos exercícios anteriores e os impostos já pagos ou a pagar para o conjunto das empresas referentes a esses exercícios, desde que seja provável que daí resulte, para uma empresa consolidada, um encargo efectivo ou um proveito recuperável num futuro previsível (método da responsabilidade de balanço).

l. Benefícios a empregados

A generalidade dos empregados portugueses da CORTICEIRA AMORIM está abrangida unicamente pelo regime geral da segurança social. Os empregados em subsidiárias estrangeiras, (cerca de 25% do total de empregados da CORTICEIRA AMORIM), ou estão cobertos unicamente por regimes locais de segurança social, ou beneficiam de regimes complementares quer de contribuição definida quer de benefício definido.

No plano de contribuição definida, os contributos são reconhecidos como uma despesa com o pessoal quando exigíveis. O Passivo reconhecido no Balanço, relativo aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações definidas menos o valor dos activos que lhe são afectos. Este valor é determinado geralmente por especialistas em fundos de pensões.

A CORTICEIRA AMORIM reconhece um passivo e o respectivo custo no exercício relativamente aos bónus atribuíveis a um conjunto alargado de quadros. Estes benefícios são baseados em fórmulas que têm em conta, não só o

cumprimento de objectivos individuais, bem como o cumprimento por parte da CORTICEIRA AMORIM de um nível de resultados fixado previamente.

m. Provisões

São reconhecidos como provisões quando a CORTICEIRA AMORIM tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. São reconhecidas provisões para reestruturação sempre que para essa reestruturação haja um plano detalhado e tenha havido comunicação às partes envolvidas.

n. Rédito

Os proveitos decorrentes de vendas compreendem o valor, líquido de imposto sobre o valor acrescentado, obtido pela venda de produtos acabados e mercadorias diminuído do valor das devoluções, abates e descontos concedidos, incluindo os relativos a pronto pagamento. São ainda ajustados pelos valores de correcções relativos a exercícios anteriores relativos a vendas.

Os serviços prestados são imateriais e correspondem, na generalidade, à recuperação de custos incorridos associados à venda de produtos.

O proveito relativo a uma venda é reconhecido quando os riscos e vantagens significativos decorrentes da posse do activo transaccionado são transferidos para o comprador e o seu montante possa ser estimado com fiabilidade, sendo o respectivo valor actualizado quando recebível a mais de um ano.

o. Subsídios governamentais

Os subsídios recebidos referem-se na generalidade a investimentos em activos fixos tangíveis. Se a fundo perdido são considerados como proveitos diferidos quando recebidos, sendo apresentados como outros proveitos operacionais na demonstração de resultados durante o período de vida útil estimado para os activos em causa. Se reembolsáveis e vencendo juros são considerados como Dívida remunerada, sendo considerados como Outros empréstimos obtidos quando não vencem juros. Neste caso os valores a médio longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para prazos semelhantes.

p. Locações

Sempre que um contrato indicié a transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes ao bem em causa para a CORTICEIRA AMORIM, a locação será classificada como financeira.

Todas as outras locações são consideradas como operacionais, sendo os respectivos pagamentos registados como custos do exercício.

q. Instrumentos Financeiros derivados

A CORTICEIRA AMORIM utiliza instrumentos financeiros derivados, tais como contratos de câmbio à vista e a prazo, opções e *swaps*, somente para cobertura dos riscos financeiros a que está exposta. A CORTICEIRA AMORIM não utiliza instrumentos financeiros derivados para especulação. A empresa adopta a contabilização de acordo com contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) respeitando integralmente o disposto nos normativos respectivos. A negociação dos instrumentos financeiros derivados é realizada, em nome das empresas individuais, pelo departamento de tesouraria central (Sala de Mercados), obedecendo a normas aprovadas pela respectiva Administração. Os instrumentos financeiros derivados são inicialmente reconhecidos no balanço ao seu custo inicial e depois remensurados ao seu justo valor. No que diz respeito ao reconhecimento, a contabilização faz-se da seguinte forma:

- **Coberturas de Justo Valor**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de justo valor e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas resultantes de remensurar o instrumento de cobertura ao justo valor são reconhecidos em resultados juntamente com variações no justo valor do item coberto que são atribuíveis ao risco coberto.

- **Coberturas de Fluxos de Caixa**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de fluxos de caixa e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas no justo valor do instrumento de cobertura são reconhecidas no capital próprio; a parte ineficaz será reconhecida directamente nos resultados.

- **Cobertura de um Investimento Líquido**

Actualmente, a empresa não considera a realização de coberturas cambiais sobre investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras (subsidiárias).

A CORTICEIRA AMORIM tem bem identificada a natureza dos riscos envolvidos, documenta exaustiva e formalmente as relações de cobertura, garantindo através dos seus sistemas de informação, que cada relação de cobertura seja acompanhada pela descrição da política de risco da empresa; objectivo e estratégia para a cobertura; classificação da relação de cobertura; descrição da natureza do risco que está a ser coberto; identificação do instrumento de cobertura e item coberto; descrição da mensuração inicial e futura da eficácia; identificação da parte do instrumento de cobertura, se houver, que será excluída da avaliação da eficácia.

A empresa considerará o desreconhecimento nas situações em que instrumento de cobertura expirar for vendido, terminar ou exercido; a cobertura deixar de preencher os critérios para a contabilidade de cobertura; para a cobertura de fluxos de caixa, a transacção prevista deixa de ser altamente provável ou deixa de ser esperada; por razões de gestão a empresa decide cancelar a designação de cobertura.

III. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa	Localização	País	1T09
Matérias-Primas			
Amorim Natural Cork, S.A.	Vale de Cortiças - Abrantes	PORTUGAL	100%
Amorim & Irmãos - IV, S.A.	Alcântara	ESPANHA	100%
Amorim & Irmãos, S.A. (Matérias Primas)	(a) Ponte Sôr	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal Catalunya, SL	Cassa de la Selva Girona	ESPANHA	100%
Amorim Florestal España, SL	San Vicente Alcántara	ESPANHA	100%
Amorim Florestal Espanha, S.A.	San Roque Cádiz	ESPANHA	100%
Amorim Tunisie	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Comatral - C. de Marocaine de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%
Cork International, SARL	Tabarka	TUNÍSIA	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%
Société Fabrique Liège de Tabarka, S.A.	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonni�re	(e) Tabarka	TUNÍSIA	45%
Rolhas			
Amorim & Irmãos, SGPS, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Amorim & Irmãos, S.A.	(a) Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Amorim Argentina, S.A.	Tapiales - Buenos Aires	ARGENTINA	100%
Amorim Australasia	Adelaide	AUSTRALIA	100%
Amorim Benelux, BV - A&I	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork América, Inc.	California	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Cork Austrália, Pty Ltd	Vic	AUSTRALIA	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainzer	ALEMANHA	100%
Amorim Cork It�lia, SPA	Conegliano	ITALIA	100%
Amorim Cork South Africa	Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%
Aplifin - Aplica�es Financeiras, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Carl Ed. Meyer Korken	Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Chapuis, S.L.	Girona	ESPANHA	100%
Equipar, Participa�es Integradas, Lda.	Coruche	PORTUGAL	100%
FP Cork, Inc.	California	E. U. AM�RICA	100%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPANHA	87%
Hungarocork, Amorim, RT	Budapeste	HUNGRIA	100%
Indústria Corchera, S.A.	(f) Santiago	CHILE	49,96%
KHB - Kork Handels Beteiligung, GMBH	Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Korken Schiesser Ges.M.B.H.	Viena	AUSTRIA	68,87%
Llosent & Forschner Korken GmbH	Oberwaltersdorf	AUSTRIA	68,87%
M. Clignet & Cie	Bezannes	FRANÇA	100%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.	Girona	ESPANHA	100%
Portocork América, Inc.	California	E. U. AMÉRICA	100%
Portocork France	Bordéus	FRANÇA	100%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
S.A. Oller et Cie	Reims	FRANÇA	87%
S.C.I. Friedland	C�ret	FRANÇA	100%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(e) Perpignan	FRANÇA	50%
Victor y Amorim, Sl	(f) Navarrete - La Rioja	ESPANHA	50%

Empresa	Localização	País	1T09
Revestimentos			
Amorim Revestimentos, S.A.	Lourosa	PORTUGAL	100%
Amorim Benelux, BV - AR	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork Distribution Netherlands BV	Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG - AR	(d) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH	Viena	AUSTRIA	100%
Amorim Flooring Investments, Inc.	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Flooring Nordic A/s	Greve	DINAMARCA	100%
Amorim Flooring North America Inc	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Revestimientos, S.A.	Barcelona	ESPAÑA	100%
Amorim Wood Supplies, GmbH	Bremen	ALEMANHA	100%
CortexKorkvertriebs GmbH	Fürth	ALEMANHA	100%
Corticeira Amorim - France SAS - AR	(c) Lavardac	FRANÇA	100%
Dom KorKowy, Sp. Zo. O.	(f) Kraków	POLÓNIA	50%
Inter Craft Coatings	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	50%
US Floors, Inc.	(e) Dalton - Georgia	E. U. AMÉRICA	25%
Zodiac Kork- und Holzprodukte GmbH	Fürth	ALEMANHA	100%
Aglomerados Compósitos			
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Amorim (UK) Ltd.	Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%
Amorim Benelux, BV - ACC	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork Composites Inc.	Trevor Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG - ACC	(d) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Industrial Solutions - Ind. de Cortiça de Borracha I	Corroios	PORTUGAL	100%
Chinamate (Xi'an) Natural Products Co. Ltd	Xi'an	CHINA	100%
Chinamate Development Co. Ltd	Hong Kong	CHINA	100%
Corticeira Amorim - France SAS - ACC	(c) Lavardac	FRANCE	100%
Drauvil Europea, SL	San Vicente Alcantara	ESPAÑA	100%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%
Samorim (Joint Stock Company Samorim)	(e) Samara	RUSSIA	50%
Isolamentos			
Amorim Isolamentos, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	80%
Holding Cortiça			
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Ginpar, S.A. (Générale d' Investissements et Participation)	Skhirat	MARROCOS	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Sopac - Sociedade Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda	Montijo	PORTUGAL	100%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%

(a) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim & Irmãos, SA.

(b) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Benelux, BV.

(c) – Juridicamente são uma só empresa: Corticeira Amorim - France SAS.

(d) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG.

(e) – Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(f) – Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém directa ou indirectamente, o controlo da gestão operacional da entidade.

Dada a sua imaterialidade não consolidaram as subsidiárias Amorim Cork Bulgaria, Moldamorim, Amorim Japan, Amorim Cork Beijing.

A subsidiária Amorim & Irmãos VII, SRL foi liquidada durante o 1º trimestre.

IV. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Câmbios consolidação 31/03/2009		Taxa de Fecho	Taxa Média
Argentine Peso	ARS	4,91493	4,62221
Australian Dollar	AUD	1,92160	1,96483
Brazilian Real	BRL	3,07670	3,0166
Canadian Dollar	CAD	1,66850	1,62226
Swiss Franc	CHF	1,51520	1,49769
Chilean Peso	CLP	771,280	790,731
Yuan Renminbi	CNY	9,05150	8,91707
Danish Krone	DKK	7,44820	7,4514
Algerian Dinar	DZD	97,653	93,269
Euro	EUR	1	1
Pound Sterling	GBP	0,93080	0,90878
Hong Kong Dollar	HDK	10,2686	10,1147
Forint	HUF	308,180	294,191
Yen	JPY	131,17	122,04
Moroccan Dirham	MAD	11,144	11,0815
Norwegian Krone	NOK	8,8900	8,9472
Zloty	PLN	4,6885	4,49884
Ruble	RUB	44,9860	44,3813
Swedish Kronor	SEK	10,9400	10,94097
Tunisian Dinar	TND	1,8529	1,8363
US Dollar	USD	1,33080	1,30286
Rand	ZAR	12,61400	12,974

V. RELATO POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio:

- ◆ Matérias-Primas
- ◆ Rolhas;
- ◆ Revestimentos;
- ◆ Aglomerados Compósitos;
- ◆ Isolamentos.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respectiva análise. No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

Mil euros

1T2009	Mat-Primas	Rolhas	Revestim.	Compósitos	Isolam.	Holding	Ajust.	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	1.755	57.435	27.676	13.441	1.858	10		102.175
Vendas Outros Segmentos	20.228	905	365	1.910	185	180	-23.773	
Vendas Totais	21.983	58.340	28.041	15.351	2.043	190	-23.773	102.175
Res. Op. EBIT corrente	-100	4.019	-2.182	-1.526	265	-554	-12	-90
Activo	100.343	254.239	119.889	79.431	12.048	4.347	-9.588	560.709
Passivo	11.647	43.612	25.492	15.097	1.828	3.444	218.581	319.701
Investimento Corpóreo e Incorpóreo	875	2.007	963	886	249	-	-	4.980
Depreciações	-814	-2.230	-1.530	-836	-151	-15	-	-5.576
Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos	-23	-316	-245	-641	3	2	0	-1.220
Ganhos (perdas) em associadas	6	116	185	-	-	-	-	307

1T2008	Mat-Primas	Rolhas	Revestim.	Compósitos	Isolam.	Holding	Ajust.	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	2.165	68.338	33.019	17.855	2.156	86		123.620
Vendas Outros Segmentos	25.416	961	434	2.632	299	58	-29.800	
Vendas Totais	27.580	69.300	33.453	20.487	2.455	144	-29.800	123.620
Res. Operacionais EBIT	1.600	4.180	2.196	-392	327	-1.073	311	7.148
Activo	141.944	279.445	107.843	85.489	11.241	4.517	-21.768	608.712
Passivo	21.729	65.987	20.453	18.171	1.886	7.446	231.806	367.479
Investimento Corpóreo e Incorpóreo	898	2.332	1.334	3.141	77	1	-	7.783
Depreciações	-894	-2.473	-1.464	-1.032	-146	-15	-	-6.025
Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos	-181	69	-169	11	8	-71	-13	-346
Ganhos (perdas) em associadas	8	221	-	-	-	-	-	229

Notas:

Ajustamentos = desempenhos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos

EBIT = Resultado antes de juros, minoritários e imposto sobre rendimento

Foram considerados como único gasto materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de activos.

Os activos do segmento não incluem os valores relativos a IDA e saldos não comerciais com empresas do grupo.

Os passivos dos segmentos não incluem IDP, empréstimos bancários e saldos não comerciais com empresas do grupo.

A opção pela divulgação do EBIT permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da Holding.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, sendo de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobrança da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é susceptível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerados negros para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa e os da Cortiça com Borracha nos USA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

VI. NOTAS SELECIONADAS

Informações mínima a incluir nas notas às contas intercalares, materialmente relevante, e que não conste noutros capítulos destas contas:

As presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas usando método e políticas contabilísticas semelhantes aos usados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual imediatamente anterior;

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua actividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a actividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas;

As contas relativas ao exercício de 2008, foram aprovadas na Assembleia Geral da CORTICEIRA AMORIM, realizada no dia 19 de Março de 2009.

20

Mozelos, 4 de Maio de 2009

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

António Rios de Amorim

Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Ferreira de Amorim

Vogal do Conselho de Administração

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira

Vogal do Conselho de Administração

Luísa Alexandra Ramos Amorim

Vogal do Conselho de Administração

José da Silva Carvalho Neto

Vogal do Conselho de Administração

André de Castro Amorim

Vogal do Conselho de Administração